

Supermercados: preço da carne vai subir

Donos de supermercados e de açougues esperam mais aumentos nos preços da carne no atacado para a semana que vem. Por causa das vendas fracas, o preço ficou estável esta semana em relação ao início da semana passada. Mas em comparação com o início de fevereiro o preço da carne de primeira teve alta de 28,33% no atacado e a carne de segunda subiu 32,55%.

O presidente da Associação dos Supermercados do Estado do Rio, Aylton Fornari, tem certeza de que o preço vai subir na próxima semana, mas não arrisca dizer quanto. Já o presidente do

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, Orlando Diniz, acredita que o percentual de aumento vai depender da expectativa em relação à política econômica. Segundo ele, o mercado do boi gordo é muito delicado e está intranquilo por causa da mudança de ministro, na expectativa de novo congelamento de preços.

Além da expectativa de congelamento, dois outros fatores podem determinar os aumentos esperados para a semana que vem. Orlando Diniz explicou que os fazendeiros costumam aumentar o preço do boi gordo nos dez pri-

meiros dias de cada mês, aproveitando o aumento da procura nesta época, quando muita gente recebe o salário reajustado. O outro fator, segundo ele, é que o preço da carne aumentou abaixo da inflação em 92 e, em janeiro deste ano, subiu 18%, contra 28,73% do IGP — os fazendeiros poderiam tentar recuperar esta diferença.

Em São Paulo, a arroba estava cotada ontem a Cr\$ 480 mil para pagamento em 20 dias e chegou a ser negociada a Cr\$ 500 mil com um prazo de um pouco mais longo. Na sexta-feira antes do

carnaval, a arroba estava em Cr\$ 400 mil.

●**FEIJÃO** — O Governo começou ontem o programa de distribuição de feijão à população carente. A primeira cidade beneficiada com a medida foi Brasília, que recebeu 500 toneladas do produto. Foram cadastradas no Distrito Federal 100 mil famílias, que receberão nos próximos 20 dias sacos com dois quilos de feijão. As próximas cidades a receberem o feijão são Campinas, Natal, São Paulo e Rio, para onde foi destinada a maior quantidade: 2,1 mil toneladas.